

Treinamento de elite para polícia do DF

14 OUT 2005

TRIBUNA DO BRASIL

Police

AGENTES CIVIS VÃO AO ESPÍRITO SANTO APERFEIÇOAR TÉCNICAS DE AÇÃO PARA SITUAÇÕES DE RISCO. CURSO DUROU DUAS SEMANAS E FOI MINISTRADO POR POLICIAIS NORTE-AMERICANOS

Patrícia Veloso

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) está colocando em prática as técnicas adquiridas por 15 agentes durante o 6º Curso da Swat, ministrado na Base do Centro Avançado de Técnicas de Imobilização (Cati) na cidade de Serra (ES). O curso, que foi realizado do dia 23 do mês passado ao início deste mês, teve a participação de instrutores oficiais Swat dos Departamentos de Polícia de Beaumont, Dallas, Austin e San Marco - todos do Texas (EUA), além de oficiais do Batalhão de Operações Especiais do Rio de Janeiro (BOPE-RJ).

De acordo com o diretor da Divisão de Operações Especiais (DOE), o delegado Geraldo Luiz Nugoli, toda semana, os policiais, que participaram do curso, repassam as técnicas aprendidas aos colegas interessados. "Esse curso foi de fundamental importância para nós policiais. Hoje (ontem) mesmo, tivemos monitores do Centro Sócio Educativo Amigoniano (Cesami) aprendendo técnicas sobre como agir em situações que envolvem perigo. À noite, outras equipes aprenderam tiros noturnos".

O delegado Nugoli disse que a seleção dos 13 agentes ocorreu após a autorização do chefe da PCDF, Laerte Bessa. "Fize-



Divulgação/Polícia Civil

Policiais aprenderam novas táticas para atuar em seqüestros, tiroteios e ações com reféns

mos Testes de Aptidão Física (TAF) com vários policiais que se disponibilizaram para as vagas. Além dos 13 selecionados, dois foram por conta própria. Foram três das delegacias circunscriçionais, três do Departamento de Polícia Especializada (DPE) e um da Academia da PCDF, além de seis da DOE".

Conforme o delegado Nugoli, os policiais saíram no dia anterior (22/09) em três viaturas da DOE. "Lá, eles aprenderam

técnicas de imobilizações táticas, enfrentamento de situações policiais com reféns em ambientes confinados, técnica de tiros noturno, resgate de reféns em coletivos, abordagens de suspeitos que estejam dentro de veículos, simulação de operações da Swat, gerenciamento de crise, além de negociações de reféns".

Nugoli disse que durante o curso, os policiais chegaram a colocar em prática algumas das

técnicas aprendidas no estado do Espírito Santo. "Nossos policiais atenderam uma ocorrência de acidente de trânsito em que o envolvido tentou escapar. A outra situação ocorreu no primeiro dia do curso. Uma pessoa que estava praticando rapel caiu de uma altura de 15 metros e foi socorrida pelos nossos agentes. Nos dois casos, eles usaram algumas técnicas que foram apreendidas ao longo do curso", comentou.

O diretor da DOE ressaltou ainda que a cada semana, os agentes da divisão recebem um cronograma de treinamento obrigatório. "Como já foi divulgado em pesquisa, a DOE é área mais procurada pelos agentes e por aqueles que querem entrar para a polícia. Para tanto, precisamos de treinamentos novos a cada semana. Precisamos aperfeiçoar nosso trabalho, nossas técnicas para lidar com a criminalidade no dia a dia".